

**Safra Mundial de Milho 2013/14 - 4º Levantamento do USDA**

**Produção:** A previsão para a produção mundial 2013/14 foi reduzida em 8,8 milhões de t em relação ao 1º levantamento, o que significa um total de 957,1 milhões de t, resultado 11,5% superior ao verificado na safra anterior.

**Consumo/Estoque:** O volume estimado para o consumo e para os estoques mundiais de milho foram revisados para baixo neste levantamento, em comparação à estimativa de maio de 2013. O consumo foi projetado em 930,1 milhões de t e os estoques mundiais em 150,2 milhões de t.

**Exportações:** Ao longo dos quatro levantamentos do USDA para o período 2013/14, as exportações mundiais sofreram reduções sistemáticas. Neste último relatório, espera-se que 104,0 milhões de t do cereal sejam embarcados, o que representa 1% a menos em relação ao volume estimado em maio de 2013.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	12/13	13/14 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	273,8	349,6	75,8	27,7%
China	205,6	211,0	5,4	2,6%
<b>Brasil</b>	<b>80,0</b>	<b>72,0</b>	<b>-8,0</b>	<b>-10,0%</b>
U.E.28	58,5	65,0	6,5	11,1%
<i>Demais</i>	<i>240,8</i>	<i>259,5</i>	<i>18,7</i>	<i>7,8%</i>
<b>Mundo</b>	<b>858,8</b>	<b>957,1</b>	<b>98,4</b>	<b>11,5%</b>

- ❖ As estimativas para a safra 2013/14 dos EUA apresentaram uma redução de 9,6 milhões de t em comparação com o 1º levantamento, realizado em maio. O USDA destaca que essa queda na previsão se deve a uma diminuição na produtividade, que pode chegar a 9,7 t/ha neste ciclo. Ainda assim, o volume esperado, de 349,6 milhões de t, será recorde.
- ❖ Para o Brasil, a previsão foi de queda de 10% entre 2012/13 e 2013/14, contabilizando um volume de 72 milhões de t. Essa redução se deve à perspectiva de uma colheita menor na segunda safra.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	12/13	13/14 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	18,2	31,1	13,0	71,3%
Argentina	19,5	18,5	-1,0	-5,1%
<b>Brasil</b>	<b>24,5</b>	<b>18,0</b>	<b>-6,5</b>	<b>-26,5%</b>
Ucrânia	13,5	18,0	4,5	33,3%
<i>Demais</i>	<i>18,0</i>	<i>18,4</i>	<i>0,4</i>	<i>2,1%</i>
<b>Mundo</b>	<b>93,7</b>	<b>104,0</b>	<b>10,3</b>	<b>11,0%</b>

- ❖ Os EUA, figuram como o maior exportador de milho do mundo, com 30% do volume total, e deve embarcar 31,1 milhões de t em 2013/14, o que supera em 13 milhões de t o registrado em 2012/13.
- ❖ As previsões para Argentina e Brasil ficaram estáveis no período entre maio e agosto de 2013, em 18,5 milhões de t e 18 milhões de t, respectivamente. Já a Ucrânia teve suas estimativas elevadas em 1,5 milhão de t e, confirmado o resultado, se igualaria ao Brasil.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	12/13	13/14 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	266,7	290,8	24,1	9,0%
China	207,0	224,0	17,0	8,2%
U.E.28	69,0	70,0	1,0	1,4%
<b>Brasil</b>	<b>53,0</b>	<b>54,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,9%</b>
<i>Demais</i>	<i>276,2</i>	<i>291,2</i>	<i>15,0</i>	<i>5,4%</i>
<b>Mundo</b>	<b>871,9</b>	<b>930,1</b>	<b>58,2</b>	<b>6,7%</b>

- ❖ Os EUA devem consumir 290,8 milhões de t do grão em 2013/14, um aumento de 9% sobre 2012/13. Em relação ao 1º levantamento desta safra, as estimativas do USDA apontaram redução de 4,3 milhões de t, em razão do menor volume destinado às rações, que representam 45% do total consumido.
- ❖ A previsão para o consumo brasileiro se manteve estável em todos os levantamentos para a safra 2013/14, em 54 milhões de t, o que significa 1 milhão de t acima do observado em 2012/13. A estimativa para o consumo de ração também permaneceu estável, em 46 milhões de t, o que corresponde a 85% do total consumido pelo país.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	12/13	13/14 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	60,9	54,8	-6,1	-9,9%
EUA	18,3	46,7	28,4	155,4%
<b>Brasil</b>	<b>12,5</b>	<b>13,3</b>	<b>0,8</b>	<b>6,4%</b>
U.E.28	5,6	5,6	0,0	0,4%
<i>Demais</i>	<i>25,9</i>	<i>29,8</i>	<i>3,9</i>	<i>15,0%</i>
<b>Mundo</b>	<b>123,1</b>	<b>150,2</b>	<b>27,1</b>	<b>22,0%</b>

- ❖ Os estoques mundiais devem encerrar o período 2013/14 com 150,2 milhões de t, dos quais se estima que 68% estão na China e nos EUA.
- ❖ No caso da China, as previsões apontam para uma redução de 9,9% entre 2012/13 e 2013/14.
- ❖ Para os EUA, o quadro é inverso, com uma expectativa de aumento de 28,4 milhões de t sobre o registrado em 2012/13.